

Á

P 1836

Tumor de células de Leydig do ovário associado à virilização em paciente na pós-menopausa

Luiza Benetti Fracasso; Nadine Morais da Silva; Tielle Muller de Mello; Valentino Magno - HCPA

Introdução: Os tumores de células de Leydig do ovário pertencem à classe de neoplasias de células esteroides, subgrupo das neoplasias ovarianas derivadas do estroma gonadal e do cordão sexual. São raras, geralmente benignas e ocorrem mais comumente na pós-menopausa. Devido à produção direta de testosterona pelo tumor, podem cursar com quadro de hiperandrogenismo e virilização rapidamente progressiva. Objetivo: Relatar o caso de uma paciente portadora de tumor de células de Leydig do ovário com quadro de virilização rápida. Métodos: As informações foram obtidas após o atendimento da paciente no Hospital de Clínicas de Porto Alegre por meio de revisão de prontuário, entrevista, registro fotográfico da paciente e dos métodos diagnósticos utilizados, além de revisão da literatura. Resultados: Paciente de 53 anos, branca, agricultora, procura atendimento por alopecia, hirsutismo, aumento ponderal e irritabilidade com 11 meses de evolução. A investigação demonstrou altos níveis séricos de testosterona e um nódulo de 2cm no ovário direito à ressonância magnética. Foi submetida à salpingooforectomia bilateral, hysterectomia total, omentectomia infracólica e amostragem linfonodal pélvica direita. A análise histopatológica e imunohistoquímica confirmou o diagnóstico de tumor de células de Leydig do ovário direito. No primeiro dia pós-operatório, os níveis séricos de testosterona eram indetectáveis. Após quatro meses, os níveis de testosterona, SDHEA e androstenediona estavam normais e os níveis de gonadotrofinas aumentaram, atingindo o valor de referência para pós-menopáusicas. A paciente apresentava fogachos intensos, sendo prescrita terapia hormonal com estradiol por via transdérmica. Além disso, havia melhora parcial do quadro de alopecia, mas